

## Trabalhos Científicos

**Título:** Nefrolitíase Relacionada Ao Tratamento De Toxoplasmose Congênita: Relato De Caso

**Autores:** FLÁVIA STÉFANI MARTINS TEODÓSIO (ESP PB), LUANA DIAS SANTIAGO PIMENTA (ESP PB), THAÍS FERREIRA DA SILVA LUCENA (ESP PB), MARINA FREIRE ARAÚJO (ESP PB), ANA LUÍSA BRITO CARVALHO (ESP PB), IRISBEL BEZERRA DE SOUSA (ESP PB), RENATA GABRIELA TORRES FARIAS (FCM)

**Resumo:** A toxoplasmose é uma infecção comum causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, que ocorre principalmente através do consumo de carnes cruas, vegetais ou água contaminada com o parasita. Outras formas de transmissão são por passagem transplacentária, que é denominada toxoplasmose congênita, ou mais raramente através de transfusão sanguínea. Embora seja geralmente assintomática, ela pode causar doenças graves para o conceito quando adquirida durante a gravidez. Isso pode levar a várias complicações, incluindo lesões no sistema nervoso central e ocular do feto. O diagnóstico no neonato é feito através de teste sorológico de IgM ou IgA anti-*Toxoplasma gondii* ao nascimento, pois esses não atravessam a barreira placentária. Exames confirmatórios indicam tratamento imediatamente. O tratamento padrão envolve uma combinação de sulfadiazina, pirimetamina e ácido fólico por um ano. Paciente A.L.L.R., 8 meses, feminino, acompanhada no Serviço de Referência de Triagem Neonatal da Paraíba (SRTN- PB) com diagnóstico de Toxoplasmose Congênita. Estava em uso de esquema terapêutico com Sulfadiazina, Pirimetamina e Ácido Fólico, quando apresentou hematuria. Realizou exames que evidenciaram alteração de função renal. Sendo suspenso tratamento da Toxoplasmose. Na TC de Abdome foi observado hidronefrose bilateral e nefrolitíase em uréter esquerdo. Foi, então, submetida a antibioticoterapia, Doxazosina e hidratação venosa, evoluindo com fragmentação do cálculo e com sua conseqüente eliminação. Paciente apresentou recuperação da função renal e recebeu alta hospitalar para seguimento ambulatorial. Ao retornar para o SRTN, com função renal normal, foi reiniciado esquema de Toxoplasmose Congênita que havia ficado suspenso por 2 meses. Evoluindo sem complicações, finalizou tratamento conforme preconizado e recebeu alta ambulatorial do SRTN. A nefrolitíase, é um processo complexo e multifatorial. Seus principais mecanismos fisiopatogênicos incluem distúrbios metabólicos, infecções urinárias, anormalidades anatômicas e causas idiopáticas. Fatores de risco conhecidos incluem questões dietéticas, histórico pessoal ou familiar de nefrolitíase, infecções urinárias recorrentes, hipertensão, diabetes, obesidade e uso de certos medicamentos como a sulfadiazina, droga usada no tratamento de Toxoplasmose congênita. A sulfadiazina pode causar danos renais, através da formação de cálculos renais e obstrução do trato urinário ou através de nefrite intersticial aguda e necrose tubular. Na literatura já se vem discutindo muito sobre os efeitos colaterais da pirimetamina, uma das drogas usadas no tratamento da toxoplasmose congênita. Inclusive com vigilância rigorosa em relação a neutropenia, que é sua principal complicação. No entanto, há pouca discussão científica em torno da sulfadiazina e seus efeitos colaterais. Com base neste relato trazemos à tona a importância da monitorização da função renal das crianças em tratamento de toxoplasmose congênita.